

ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou uma sessão plenária ordinária nos dias 26 e 27 de setembro de 2024, em que para além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal de Almada, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 Voto de Pesar por todas as vítimas dos incêndios;
- 02 Voto de Pesar pelo falecimento de Afonso "PáNaCota" Gonçalves;
- 03 Voto de Pesar pelo falecimento do encenador Rogério de Carvalho;
- 04 Voto de Pesar às vítimas dos incêndios em Portugal;
- 05 Voto de Pesar pelo falecimento do Coronel António Mascarenhas Pessoa;
- 06 Moções/Saudação sobre Duarte Algarvio campeão europeu de futebol de praia;
- 07 Saudação à Seleção Nacional de Futebol de Praia e ao caparicano Duarte Algarvio pela conquista do Campeonato Europeu;
- 08 Saudação à luta dos trabalhadores da Administração Local e das Empresas Municipais e Concessionárias;
- 09 Moção sobre acesso aos cuidados de Saúde nas unidades do Serviço Nacional de Saúde;
- 10 Recomendação 45 anos do Serviço Nacional de Saúde;
- 11 Recomendação pelo Alargamento da Rede de Creches Municipais;
- 12 Moção pela retirada da bandeira portuguesa ao cargueiro MV Kathrin – Pelo cumprimento pelo Estado Português das Resoluções das Nações Unidas sobre a Palestina;
- 13 Pelo Direito Humano à Água;
- 14 Voto de Saudação à luta dos trabalhadores da Administração Local;
- 15 Recomendação pela reabertura da cozinha da Escola D. António da Costa;
- 16 Moção/Deliberação "Os Incêndios Florestais – Solidariedade com as Populações";
- 17 Eleição de Personalidade para integrar a Comissão do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Almada – Exm.º Senhor Alexandre Magno Flores;
- 18 Eleição de Cidadãos para Comissão de Proteção Crianças e Jovens – CPCJ – Exm.º Senhor Pedro Miguel Folião Nunes e o Exm.º Senhor Jefferson Eduardo de Oliveira;
- 19 Designação de Júri de recrutamento dos cargos dirigentes do Município de Almada;
- 20 Relatório semestral sobre atividades desenvolvidas pelo Provedor Municipal dos Animais de Almada (dezembro de 2023 a maio de 2024);
- 21 Proposta de alteração simplificada do Plano Diretor Municipal de Almada para a redefinição do uso do solo em áreas específicas abrangidas por espaço-canál, decorrente da caducidade da reserva de solo afeta à execução de infraestruturas urbanísticas;
- 22 Wemob – Contrato-Programa 2024;
- 23 Medidas Preventivas estabelecidas por motivo da Revisão do Plano Diretor Municipal de Almada;
- 24 Celebração de Contrato Interadministrativo entre o Município de Almada e a União das Freguesias de Caparica e Trafaria;
- 25 Retificação das peças do CS02891S2023, para concessão do direito de uso privativo de espaço público, para instalação de 82 postos de carregamento de baterias de veículos elétricos;
- 26 Revogação de deliberação de Câmara n.º 88/2019. Protocolo para instalação dos serviços dos Juízos de Execução, Local Cível e de Trabalho de Almada. Edifício e estacionamento na rua da Cooperativa Piedense, n.º 94, Cova da Piedade. IGFEJ, I.P.;
- 27 Revisão da Rede Ciclável para o Concelho de Almada;
- 28 Início do procedimento por Concurso Público n.º CS00441S2024 para "Concessão de serviços de restabelecimento das condições de segurança rodoviária nas estradas municipais após a ocorrência de acidentes de viação, no Concelho de Almada";
- 29 SMAS – Procedimentos concursais para cargos de direção intermédia de 1.º e 2.º grau – Diretores de Departamento e Chefes de Divisão – Composição dos Júris;
- 30 SMAS – Proposta de assunção de compromissos plurianuais;
- 31 Delegação de competências do Município de Almada para a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas. Aprovação da minuta do contrato interadministrativo;
- 32 Delegação de competências do Município de Almada para a União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó. Aprovação da minuta do contrato interadministrativo;
- 33 Delegação de competências do Município de Almada para a União das Freguesias de Caparica e Trafaria. Aprovação da minuta do contrato interadministrativo;
- 34 Proposta de Regulamento Municipal de Apoio à Formação Desportiva;
- 35 Proposta de Contratos Interadministrativos com União de Freguesias do Concelho de Almada – intervenção em polidesportivos;

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Documentos/Editais 2021-2025 (2024)/Editais a partir do 181/XIII-3.º, assim como nas Atas n.ºs N.º 56/XIII-3.º; e 57/XIII-3.º.



assembleia
municipal
dealmada

info



A Assembleia Municipal de Almada é o órgão deliberativo do Município de Almada, constituído pelos membros eleitos e pelos presidentes das Juntas de Freguesia e de União de Freguesias

am-almada.pt/index.php
geral.assembleia@cm-almada.pt
Tel.: 21 272 4014 | 21 274 8768
Fax: 21 276 62 63

Assembleia Municipal de Almada
Chalet Ribeiro Telles
Largo 5 de Outubro 34
2805-119 Cova da Piedade
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30

#38

dezembro
2024



O Orçamento Participativo Jovem de Almada:

Uma Oportunidade para a Participação dos Jovens de Almada nos destinos da nossa terra

c-almada@ps.pt

Nos últimos anos, o Orçamento Participativo Jovem de Almada tem sido uma iniciativa inovadora que permite aos jovens da cidade participar ativamente na definição das prioridades do município, através da implementação de projetos escolhidos pelos jovens do concelho. Este projeto, que promove a cidadania ativa, oferece uma plataforma para os jovens influenciarem diretamente as decisões que moldam o seu ambiente e a sua qualidade de vida. O Orçamento Participativo Jovem de Almada é uma iniciativa que destina uma parte do orçamento municipal a projetos propostos e votados pelos jovens com idades entre os 14 e os 35 anos. Pretende-se com esta iniciativa que os jovens não sejam apenas espectadores da política local, mas que se tornem protagonistas na construção do futuro da sua cidade. Através deste processo, os jovens têm a oportunidade de apresentar ideias, discutir propostas e votar nas que consideram mais relevantes. Esta é uma ferramenta de participação direta e pública dos jovens, que impulsiona a participação cívica na identificação de problemas, soluções e prioridades de investimento, permitindo que a população jovem participe na definição das políticas municipais orientadas para a juventude. Trata-se de uma plataforma para que as preocupações, necessidades e desejos dos jovens sejam ouvidos e, mais importante, atendidos. Ao permitir que os jovens proponham projetos que possam variar de iniciativas culturais a ações ambientais ou sociais, o município de Almada dá voz aos seus jovens. Esta descentralização do poder decisório é essencial para fomentar uma relação mais próxima entre a Câmara Municipal e a juventude local. Um dos maiores benefícios desta iniciativa é o estímulo à cidadania ativa. Ao envolver os jovens na gestão dos recursos públicos, o Orçamento Participativo Jovem de Almada ensina importantes valores democráticos, como a transparência, a participação e a responsabilidade. Mais do que o valor financeiro dos projetos concretizados, o verdadeiro impacto está na criação de uma cultura de compromisso com o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável da comunidade. Decorre atualmente a 4.ª edição do Orçamento Participativo Jovem de Almada, na qual, durante o período de apresentação de propostas, realizam-se em vários locais do concelho Assembleias Participativas para divulgação do Orçamento Participativo Jovem, nomeadamente duas sessões nas Casas Municipais da Juventude, uma sessão por União de Freguesia, no total de cinco sessões, dirigidas ao movimento associativo e ao público em geral e uma sessão por escola do concelho de Almada, no total de vinte e uma sessões abrangendo o 3.º ciclo do EB, ensino secundário, ensino superior e ensino profissional. Para esta edição, a Câmara Municipal de Almada afetou a verba de trinta mil euros para o Orçamento Participativo Jovem, sendo este o montante máximo que cada projeto apresentado poderá utilizar para implementar o seu projeto, caso seja vencedor. Entre os dias 13 de novembro e 10 de dezembro decorre a votação das 4 propostas que foram admitidas nesta edição do Orçamento Participativo Jovem, sendo o anúncio do anúncio do projeto vencedor acontecerá no dia 14 de dezembro. O projeto ou projetos vencedores serão posteriormente implementados pela Câmara Municipal de Almada, com o envolvimento direto dos jovens proponentes dos projetos em causa, permitindo desta forma que os jovens sejam envolvidos em todas as fases do Orçamento Participativo Jovem. Das anteriores edições do Orçamento Participativo Jovem resultaram os seguintes projetos: O projeto vencedor na 1.ª edição, "Music Sounds Better With You", proposta pela Lifeshaker Associação, consiste num estúdio de música completamente equipado e disponível para utilização gratuita dos jovens, associações ou escolas, de forma a apoiar diversos projetos musicais juvenis. Este estúdio foi inaugurado na sede da Lifeshaker em novembro de 2022. Na 2.ª edição foi vencedor o projeto a "Barracada", proposta da Lifeshaker Associação, consiste na criação de uma cozinha comunitária aberta, a título gratuito, a iniciativas de empreendedorismo social, projeto que se encontra na fase final de implementação. Na 3.ª edição projeto vencedor foi "Atividade Física com Qualidade", proposta pela Escola Secundária de Cacilhas-Tejo com um total angariado de 202 votos. Este projeto consiste na reabilitação de um Polidesportivo e encontra-se em fase de obra, estando por isso na final de implementação. O Orçamento Participativo Jovem de Almada é uma das iniciativas mais valiosas para promover o envolvimento cívico da juventude. Ao dar aos jovens a oportunidade de moldar a sua terra, a iniciativa contribui para uma sociedade mais justa, participativa e democrática. No entanto, é fundamental continuar a investir na sua divulgação, garantindo que o processo seja cada vez mais inclusivo e representativo de todos os jovens almadenses.

CDU

PCP-PEV



almada@cdu.pt

O estado de profunda negligência e abandono a que chegou o espaço público no nosso concelho ao nível da higiene urbana é de difícil explicação. Há falta de meios técnicos, de recursos humanos, de motivação dos trabalhadores para estas funções. Há, também, uma crescente quantidade de resíduos, e uma postura menos consciente e menos cívica de alguns cidadãos. Mas a questão que importa colocar é saber que medidas efetivas foram tomadas pelo executivo PS/PSD, que tem de garantir este serviço público com a máxima qualidade? É sabido que desde 2018 é necessário o reforço de meios técnicos e mecânicos, novos recursos humanos, e estímulos efetivos à motivação dos trabalhadores, reconhecendo a real importância e valor do seu trabalho junto das comunidades. Foram adquiridos meios técnicos ao longo destes anos; mas a isso não se juntou o reforço das equipas, novas formas e metodologias, a valorização dos trabalhadores e do seu trabalho fundamental para o bem-estar e qualidade de vida das populações. Se existisse uma preocupação real do executivo municipal com a motivação dos trabalhadores, porque não aplicou nunca a Opção Gestionária, proporcionando uma evolução mais rápida na carreira e o aumento do vencimento destes trabalhadores? Porque não aplicou o suplemento de penosidade e insalubridade pelo nível mais elevado e aplicado a todos os dias de trabalho a estes trabalhadores, como previsto na lei? Não basta fazer umas reuniões com os trabalhadores e dizer muito bem do seu trabalho nas redes sociais... são necessárias medidas efetivas que melhorem realmente as condições de trabalho, sempre muito duras para quem desempenha estas tarefas fundamentais para manter o Concelho limpo, digno e com uma vida de qualidade. Para melhorar a qualidade do espaço público, é necessário e urgente voltar a desenvolver projetos de sensibilização para as questões dos resíduos,

da recolha seletiva, da recolha de monos, entre outras matérias, com as escolas, com as instituições, com as associações culturais e desportivas, com as comunidades locais. É urgente e possível, também, pensar novas formas de execução deste trabalho no respeito pelos trabalhadores, pelas populações e garantido a manutenção de um serviço público de qualidade. Ao invés disto, o executivo PS/PSD aprovou recentemente uma proposta que aponta claramente no sentido da privatização deste serviço, que vem sendo preparada desde 2023. Em outubro daquele ano, começaram as consultas ao mercado tendo em vista aquilo que, certamente por mero eufemismo, a Sr.ª Vice-Presidente da Câmara Municipal (e Vereadora responsável pelo Pelouro da Higiene Urbana) qualificou como "mudança de paradigma", querendo, afinal, com toda a certeza falar de privatização dos serviços públicos. Esta estratégia é antiga, conhecemo-la bem: primeiro promove-se a deterioração do serviço público prestado às populações, gerando insatisfação, críticas e protestos de todos os lados e de toda a gente. Depois, aparece a solução "milagrosa", a entrega aos privados dos serviços que os (maus) gestores públicos deixaram que se degradassem, abrindo assim uma verdadeira autoestrada em direção ao objetivo desta opção política de quem atualmente governa Almada. A CDU rejeita liminarmente esta postura da maioria, que em vez de assegurar, como está obrigada a fazer, a funcionalidade plena dos serviços públicos, dotando-os dos recursos humanos, técnicos e materiais suficientes e necessários para assegurarem a plena execução das indispensáveis tarefas neste domínio, opta pela promoção da degradação dos serviços, pelo forte desinvestimento em todas as suas dimensões, pela redução da sua capacidade e qualidade de intervenção, gera dificuldades programadas que tornam os serviços praticamente inoperacionais. A aprovação desta proposta pela maioria representa um rude golpe nos serviços públicos em Almada, apresentando-se claramente como um ato profundamente hostil à letra e espírito da Constituição da República Portuguesa e das leis vigentes. Não é, nem deve ser o caminho. Almada e os Almadenses precisam de serviços públicos robustos e de qualidade, dotados dos recursos humanos adequados, valorizados, respeitados e motivados nas suas funções e nas suas carreiras, e dotados das condições técnicas e operacionais exigíveis e por estas condições devem lutar eleitos, trabalhadores e populações para que tenhamos um concelho onde a qualidade de vida e o bem-estar das populações sejam o objetivo primordial.

psdalmada@gmail.com



Neste período realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal em 26 e 27 de setembro de 2024, tendo o PPD/PSD apresentado os documentos seguintes: • Uma Saudação à vitória de Portugal no Campeonato Europeu de Futebol de Praia e à participação do jogador Duarte Algarvio e do treinador de guarda-redes Paulo Fortunato (conhecido por Paulo Viola), nascidos na Costa da Caparica, que na final derrotaram a seleção anfitriã, a Itália, por claros 5-1. • Recomendação pela reabertura da cozinha da Escola D. António da Costa, em Almada, no sentido de a Câmara realizar as obras necessárias de modo a que aí se possam confeccionar as refeições escolares. • Voto de Pesar pelo falecimento de Afonso "PáNaCota" Gonçalves, membro da Antunia – Tuna de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, tragicamente falecido em Lisboa no dia 8 de setembro. • Nesta sessão questionámos ainda a Câmara Municipal novamente sobre a criação dos Julgados de Paz no Concelho de Almada e sobre a situação insustentável do Pavilhão do Ginásio Clube do Sul que, após a declaração de insolvência do clube, corre o risco de passar para mãos privadas, em vez de ficar na esfera do património público municipal. Sobre este assunto, o PPD/PSD promoverá junto das outras forças políticas a convocação urgente de uma Assembleia Municipal Extraordinária, que possa deliberar no sentido de conceder ao executivo a autorização para a aquisição do referido pavilhão.

almada.bloco@gmail.com



O Segundo Torrão é uma das áreas da Trafaria mais afetadas pela pressão urbana e pelo risco de inundação, devido à proximidade com a linha costeira e a vulnerabilidade do terreno. A ocupação informal, a falta de infraestrutura adequada e o elevado risco de desastres naturais, como inundações e tempestades, são problemas que tornam a população local mais exposta. O Bloco de Esquerda tem vindo a alertar para a necessidade urgente de encontrar alternativas de realojamento para as famílias que vivem em áreas de risco extremo, como é o caso do Bairro do 2.º Torrão, garantindo que possam ter acesso a moradias dignas e seguras, tal como é urgente realojamento das famílias que residem no Penajóia e outros bairros ilegais que infelizmente continuam a crescer em Almada, como consequência das políticas adotadas pelos sucessivos governos, que insistem em perpetuar os ciclos de pobreza, marginalização e desigualdade económica e social. A oferta de habitação acessível é fundamental para resolver a questão do realojamento em Almada. O município pode incentivar a construção de novos empreendimentos habitacionais públicos, com rendas ajustadas aos rendimentos das famílias. Além disso, o município pode implementar políticas de habitação a preços acessíveis, como a utilização de terrenos municipais para a construção de casas de custo controlado. A implementação de qualquer solução deve ser feita com base no diálogo e na consulta às comunidades afetadas, assegurando que as suas necessidades sejam atendidas de maneira justa e eficaz. Falta de acesso adequado a emprego, educação e serviços de saúde de qualidade são fatores que contribuem para a perpetuação de ciclos de pobreza. A participação ativa da comunidade e o envolvimento das diversas esferas de governo são essenciais para que essas políticas sejam eficazes e realmente melhorem as condições de vida nas comunidades informais. O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana defende que o problema do bairro ilegal de Penajóia, em Almada, deve ser resolvido por todas as entidades com responsabilidade de ordenamento do território, apoio social e habitacional, "à escala municipal". Além disso, a pobreza e a marginalização social aumentam as dificuldades para a implementação de medidas preventivas e de adaptação. O bairro do 2.º Torrão na Trafaria enfrenta uma combinação de riscos sociais, económicos, ambientais e de infraestrutura, as condições precárias das habitações que comprometem a saúde e o bem-estar dos residentes que tornam a vida de seus habitantes condições precárias das habitações são problemas que comprometem a saúde e o bem-estar dos residentes.

Na sessão do estado do município, podíamos ter passado horas a enumerar promessas não cumpridas pela CMA nos últimos sete anos, desde a degradação dos serviços básicos como a recolha de resíduos e limpeza, à inexistência de paragens de autocarro, entre outras. Por limites de tempo, focámo-nos na **educação, habitação e estacionamento**. As **escolas** do concelho enfrentam problemas sérios, como infiltrações, isolamento térmico deficiente, falta de refeitórios adequados, infraestruturas degradadas, sanitários em condições precárias e espaços exteriores ao abandono. Estas situações refletem uma gestão negligente e precisam de intervenção urgente para garantir condições dignas de educação. Em Almada, **construir uma casa** é um processo dantesco com taxas urbanísticas de 65€/m² – das mais altas do país – e prazos de licenciamento que excedem os dois anos. O município afasta quem quer investir. No Seixal, as taxas custam cerca de metade e os prazos de emissão de licenças não excedem seis meses. Os munícipes têm manifestado queixas sobre aplicação de multas pela Wemob, em zonas residenciais, sem terem sido criadas alternativas para os moradores. Em vez de se resolver a **falta de estacionamento**, optou-se por reprimir e penalizar os condutores em locais onde, durante anos, se estacionou de forma improvisada devido à contínua inexistência de opções.



Plano de evacuação em caso de incêndio e catástrofe natural para os animais

almada.pan@gmail.com

Com o aumento das mudanças climáticas, incêndios e catástrofes naturais têm afetado Portugal, ameaçando tanto humanos quanto animais. Contudo, a evacuação de animais permanece negligenciada em muitos planos de contingência. Por isso, o Partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN) de Almada propôs à Assembleia Municipal a criação de um plano específico para a proteção de animais em emergências. A proposta sugere a parceria entre a Proteção Civil, autoridades locais, ONG e veterinários para elaborar um protocolo de evacuação. Este incluiria abrigos temporários que aceitem animais domésticos e de produção, rotas seguras para grandes animais, kits de emergência com ração, medicamentos e identificação, além de brigadas de resgate animal. Também são recomendadas campanhas educativas para conscientizar a população sobre como proteger seus animais em crises. Incluir os animais em estratégias de evacuação é essencial não apenas pela ética, mas para evitar riscos adicionais à vida humana.



CDS-Partido Popular exige que Agroparque seja feito com os agricultores

cds.almada@gmail.com

Os agricultores das Terras da Costa (Costa da Caparica) estão muito apreensivos com o avançar do projecto da Câmara Municipal denominado de Agroparque, que está previsto criar nas Terras da Costa. Segundo os agricultores, ouvidos em comissão da Assembleia Municipal especializada, há informação fundamental para a concretização do mesmo que ainda não foi explicada nem apresentada aos agricultores, sentindo-se os mesmos excluídos da centralidade do processo. A falta de partilha de informação e esclarecimento leva a que os agricultores desconfiem do projecto exigindo tal como o CDS-Partido Popular com urgência, uma maior envolvimento dos agricultores, uma vez que serão os mesmos que estão directamente ligados à sua concretização. Depois de ouvidas as associações de agricultores na comissão, o deputado municipal António Pedro Maco, vai solicitar a criação de um grupo de trabalho específico sobre a matéria, tal como propôs a ida da presidente da Câmara à respectiva comissão esclarecer algumas dúvidas e os anseios dos agricultores.

Informações úteis

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em am-almada.pt e em youtube.com/cmalmada